



CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL

ACTA Nº 30/ 2010

REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 28 DE JULHO DE 2010

PRESIDENTE:

António dos Santos Robalo

VEREADORES:

Joaquim Fernando Ricardo

Luís Manuel Nunes Sanches

Ernesto Cunha

Sandra Isabel Santos Fortuna

Francisco António Simões dos Santos Vaz

FALTARAM POR MOTIVO JUSTIFICADO:

Maria Delfina Gonçalves Marques Leal

HORA DE ABERTURA:

Dez horas

LOCAL: Salão da Junta de Freguesia de Sortelha

SALDO DO DIA 27 DE JULHO DE 2010-----> **Op. Orçamental: 1.408.397,21 €**
Op. Não Orçamental: 713.849,46 €

- ❖ Às dez horas o **Presidente da Câmara**, declarou aberta a reunião. -----
- ❖ Em cumprimento do disposto no Artigo 83º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, a Câmara deliberou, por unanimidade, **apreciar e votar** todos os assuntos apresentados pela Presidência da Câmara e não incluídos na Ordem de Trabalhos elaborada para a presente reunião. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

- ❖ Iniciados os trabalhos o **Presidente da Câmara** tomou a palavra para agradecer aos presentes, e em especial à Presidente da Junta de Freguesia, por ter recebido o executivo na sua sede, na Aldeia Histórica de Sortelha. Esta era a 5ª ou 6ª reunião, fora da Sede de Concelho, com o objectivo não tanto de ser uma espécie de Presidência Aberta, mas o de possibilitar o contacto mais de perto com as realidades dinâmicas que iam acontecendo nas Freguesias. Existia uma Ordem de Trabalhos, tal como seria se a reunião se realizasse na Câmara, reservando-se uma 1ª parte para dedicar à localidade, aos seus problemas, aos seus anseios, enfim dar voz aos presentes. Assim declarou aberta a reunião, esperando poder responder às preocupações e arranjar sempre que possível soluções. Assim deu a palavra à **Presidente da Junta de Freguesia** que disse: “ *Em primeiro lugar queria agradecer ao executivo a vinda à nossa Aldeia Histórica, e dar os parabéns pela excelente ideia que tiveram no início do mandato de fazer estas reuniões pelas Freguesias pois acho que é um meio mais próximo das pessoas, permitindo expormos os nossos problemas. Foi por isso um acto de louvor e de parabéns*”.

De seguida apresentou um documento onde enumerava prioridades, projectos e obras que considerava prioritárias para a Freguesia, sendo que sobre algumas delas já tinha falado com o Presidente da Câmara. Começou por referir a questão do telhado da Igreja de Nossa Senhora das Neves, que não sendo um problema da Junta de Freguesia mas de toda a população, era de facto uma preocupação, pois para além da “miséria” em que se encontrava começava a ser perigoso pois diariamente caíam telhas. Que este problema tinha sido levantado logo no início do mandato, tinha havido uma reunião cujo objectivo seria o de se começarem as obras, por forma a evitar as chuvas do Inverno mas, já se estava no meio do Verão e nada tinha sido feito.

- ❖ Em resposta o **Presidente da Câmara** disse que, em devido tempo, tinha havido intervenções em alguns espaços públicos dentro de Sortelha, no âmbito das Aldeias Históricas. Que essas intervenções tinham sido definidas pelo IGESPAR, (antigo IPAAR) em que eram os seus técnicos que definiam o tipo de intervenções não podendo os técnicos municipais fazer nada e é muito fácil num país como o nosso dizer “*faça-se assim, paguem os outros e responsabilização não há*”. Disse ainda que há pouco comentava que isto era quase um caso de Ministério Público, porque os técnicos do IGESPAR é que tinham exigido que a empresa adjudicatária da obra - Vicelgon, fizesse os trabalhos como indicado sob pena de não aceitação, tendo resultando a “*asneira*” que se via. Que este problema já tinha sido colocado ao IGESPAR sem que tenha havido alguma resposta. Assim tinha

solicitado ao Eng^o Miguel Neto e à Arq^a Claudia Quelhas para trabalharem uma solução. Solução essa que passaria por uma alteração ao projecto, cujo custo seria de 5.000,00€ a pagar ao técnico do projecto inicial. -----

- ❖ Retomando a palavra a **Presidente da Junta de Freguesia** disse o que mais a preocupava era a questão da segurança pois em qualquer altura poderia cair uma telha e ferir alguém, querendo saber a quem cabia a responsabilidade da segurança. Se ao IGESPAR se à Câmara, tendo o **Presidente da Câmara** respondido que era do IGESPAR.-----
- ❖ De seguida tomou a palavra a senhora **Leonilde Soares** que disse achar que era uma pena a Igreja, que era belíssima, encontrar-se sempre fechada, perguntando a maior parte dos turistas que visitam Sortelha o porquê dela não estar aberta, se não diariamente, pelo menos durante um período reduzido. Esta questão levantou alguma discussão sobre quem asseguraria esse trabalho, uma vez que a Igreja se encontrava fechada por questões de segurança, tendo o **Presidente da Câmara** dito que esse assunto poderia vir a ser articulado com o Posto de Turismo de Sortelha e coordenado pela E.M. Sabugal +, mas apenas depois de existirem condições de segurança.-----
- ❖ Terminada a questão relacionada com o Igreja de Sortelha a **Presidente da Junta de Freguesia** focou mais alguns pontos do documento que gostaria de ver resolvidos. Assim:
 1. Perguntou se havia alguma previsão para a **2ª fase da iluminação** dentro da vila, tendo o **Presidente da Câmara** respondido que se iria abrir concurso público para a execução desta obra que tinha sido candidatada ao QREN.
 2. Disse que a nível de investimento de Turismo, havia falta de panfletos, folhetos, pelo que entendia que devia haver uma maior aposta neste tipo de folhetos, para uma maior divulgação da Aldeia Histórica de Sortelha.
 3. Pediu à Câmara que ponderasse a hipótese, no âmbito da promoção da Aldeia Histórica de Sortelha de arranjar entre 2 a 4 autocarros, nos quais seriam pintadas imagens das Aldeias Históricas do Concelho que, no caso, seriam de Sortelha. Em resposta o **Presidente da Câmara** disse que eram opções e que por vezes, tinha de seguir ao ritmo do que se via relativamente a outras Aldeias Históricas. Aproveitou para dizer que iriam ser colocados 2 painéis a indicar Sortelha, na A 23. Um na estrada de quem vem da Guarda outro do lado de quem vem do Fundão/Covilhã.
 4. Disse ser desejável que a sinalização dentro das Muralhas fosse toda igual para evitar que cada uma fosse de sua maneira, tendo dito ainda que tinha conhecimento que, no âmbito da Associação das Aldeias Históricas, em tempo, tinha havido um projecto, não sabendo qual o ponto da situação. Em resposta o **Presidente da Câmara** disse que iriam aguardar a

comunicação da Associação das Aldeias Históricas sobre a questão da sinalética, que estava em estudo.-----

5. **Ajustamento do horário** de funcionamento do **Posto de Turismo**, porque ao contrário do que acontecia no Inverno, em que da parte da manhã não havia muitos turistas, havendo portanto muito “*tempo morto*” na Primavera e no Verão há muitos turistas de manhã, sendo a parte de tarde “*mais morta*”. Em resposta o **Presidente da Câmara** disse que iria transmitir a informação à E.M Sabugal+, para análise dessa possibilidade. A **Presidente de Junta** solicitou ainda que dentro das possibilidades o Posto de Turismo não encerrasse nenhum dia por semana, porque todos os dias havia turistas.
6. Informou que nos dias 16-17 de Setembro se iria realizar o “***Pintar Sabugal***”, à semelhança de anos anteriores, com a vinda dos pintores e alunos da escola secundária com competência para o desenho. Para colaborar a Junta de Freguesia pensava convidar as associações da freguesia, e cada uma, durante estes dois dias realizava um evento (por exemplo o Rancho Folclórico tinha uma actuação ou duas nesses dias e o Grupo de Teatro da Quarta – Feira fazia uma encenação) por forma que não estivessem presentes apenas os pintores, mas também aberta ao público em geral.-----
7. Pediu também que fosse feita a **requalificação** das portas de contadores de água e luz, dentro das muralhas, principalmente das casas que se encontravam abandonadas, pois muitas tinham sido vandalizadas. Em resposta o **Presidente da Câmara** disse que o trabalho podia ser executado, mas era também importante existir um ficheiro dos proprietários de todas as casas no interior das muralhas, sendo que numa 1ª fase, seriam os proprietários notificados para procederem a esse trabalho visto ser deles essa responsabilidade. Caso não seja feita e não sendo uma acção muito dispendiosa não se via inconveniente em executar esses trabalhos;
8. Pretendia saber para quando a conclusão das obras na **Casa do Rancho** que estava em Plano de Actividades, porque tal como na Igreja também havia problemas de infiltração. Em resposta o **Presidente da Câmara** disse tratar-se de uma das situações que tinha sido colocada no PROVERE das Aldeias Históricas , aguardando-se o desenvolvimento de candidatura.
9. Pavimentação do caminho de acesso ao **Bairro do Cabeço dos Barreiros**, por ser ainda um acesso de terra batida, danificando bastante os carros. Em resposta o **Presidente da Câmara** disse que a Junta deveria solicitar orçamento para execução do trabalho e enviar à Câmara para ser avaliado.
10. **Requalificação das zonas desportivas de Sortelha e Quarta – Feira**, ou seja a construção de balneários condignos junto ao Ringue, assim como a execução de obras no Parque de Quarta – Feira.

11. Restauro dos altares (mor e laterais) da Igreja de Nossa Sr.^a das Neves, que devido às obras iniciais e às chuvas, se encontravam bastante deteriorados.

12. Informou que o evento anual “*Iberfolk*”, não se iria realizar este ano, por não disporem de meios financeiros suficientes. Conjuntamente com a Associação Transcudânia, estavam a tentar arranjar uma forma de candidatar o evento. Em resposta o **Presidente da Câmara** disse que a questão da candidatura do evento necessitava da elaboração de um Plano de Promoção de Sortelha, ao que a Presidente de Junta respondeu que estava em fase de elaboração. Relativamente a este assunto o vereador **Joaquim Ricardo** tomou a palavra para dizer que se tratava de um evento muito importante e com bastante sucesso. Acrescentou que a E. M. Sabugal+ poderia avançar neste projecto conjuntamente com a Junta de Freguesia de Sortelha, promovendo regularmente este evento e consequentemente o Turismo. Sendo a E.M. Sabugal + a patrocinar com mais meios financeiros, poder – se - ia alcançar um evento de renome a nível regional, e quem sabe relançá-lo a nível nacional. Assim promover-se-ia a Aldeia de Sortelha e o Concelho do Sabugal. De seguida tomou a palavra a senhora **Leonilde Soares** para dizer que, na realização deste evento deveriam ser repensadas as infra-estruturas, pois nas duas anteriores edições, tinham sido instalados chuveiros na parte de trás da escola, tendo os participantes de tomar duche à vista de toda a gente.

13. Solicitou apoio para a elaboração de um projecto novo ou alteração ao existente para o **Centro de Dia**, em virtude deste não ter sido aprovado.

❖ A vereadora **Sandra Fortuna** tomou a palavra para dizer que:

- ✓ As instalações da Junta de Freguesia, eram boas, e por se situarem dentro das muralhas eram uma mais valia para a Junta de Freguesia. Que no entender dos Vereadores do Partido Socialista, Sortelha era uma das Aldeias Históricas do Concelho que oferecia todas as condições para quem a visitasse ficasse agradado com o que via, com excepção do telhado da Igreja, que transmitia a ideia de que alguma coisa não estava bem, pelo que este assunto devia ser resolvido com toda a urgência possível.
- ✓ Sortelha era uma marca que vendia em qualquer parte do mundo, sendo das Aldeias Históricas mais conhecidas a nível nacional, e até a nível mundial pois muita gente conhecia Sortelha. Concordava com o tinha sido dito pelo vereador **Joaquim Ricardo** sobre o facto de Sortelha poder vir a ser utilizada como porta de visita do Concelho, para vender produtos gastronómicos e/ou de artesanato, podendo ser melhor aproveitada. Que todas as Aldeias Históricas do Concelho eram uma mais valia
- ✓ Sortelha dispunha de um cenário perfeito, principalmente de noite, para qualquer espectáculo ou actividade (*medieval ou mais modernista*), que se pretendesse realizar, dinamizando-se a Aldeia.

- ✓ Deveria existir um protocolo/documento onde todas as Aldeias Históricas do Concelho se articulassem de forma a criar condições de maior visibilidade, podendo utilizar-se Sortelha, por ser a mais conhecida, para fomentar uma maior divulgação das outras Aldeias, nomeadamente através de actividades em todas elas.
- ✓ Se deveria alertar a sociedade proprietária de algumas das casas degradadas que se situam dentro das muralhas, de que a conservação das mesmas é da sua responsabilidade.
- ✓ Tinham sido alertados de que existiam parabólicas nos telhados, desconhecendo se a situação já tinha sido resolvida.

❖ O vereador **Luís Sanches** tomou a palavra para dizer que:

- ✓ Na questão dos balneários a Câmara deveria intervir, caso o problema se prendesse com questões de RAN e/ou REN, pois conseguiria com mais facilidade, através dos seus técnicos, ultrapassar essas questões.
- ✓ A Câmara poderia apadrinhar as obras de recuperação/restauração dos altares da Igreja da Sr.^a das Neves, considerando que para a Câmara 50/60.000,00€ (valor do orçamento) não era um investimento significativo enquanto que para a Junta de Freguesia o era.
- ✓ A E.M Sabugal+ deveria apoiar e colaborar nos eventos que a Junta de Freguesia, com as suas Associações, estava a tentar realizar na Freguesia, pois pensava que era uma mais valia para o concelho.

❖ O vereador **Joaquim Ricardo** tomou a palavra para dar os parabéns a toda a população de Sortelha e muito em particular à Presidente da Junta pela excelente exposição das necessidades que Sortelha e a sua Freguesia tinham. Efectivamente tinha sido ambiciosa pois colocara tudo. Obviamente que havia prioridades. Nem tudo iria ser feito. Não valia a pena estar a fazer promessas.

Que na parte que lhe dizia respeito e de que era responsável as coisas iriam ser resolvidas. Que o Posto de Turismo era uma responsabilidade da E.M. Sabugal+, e tinha anotado o que tinha sido dito relativamente ao alargamento e ajustamento do horário. Era uma realidade que desconhecia, pois nem tudo podia lembrar, e esta reunião, assim como todas as realizadas nas Freguesias tinham exactamente esse efeito. Localmente ouviam-se as necessidades que os responsáveis tinham, achando que era uma óptima ocasião, não para fazer promessas inviáveis, mas para fazer um comprometimento por parte do executivo. No que dizia respeito ao Posto de Turismo, iria tomar o pedido em consideração, e muito em breve haveria uma decisão.

Que Sortelha era no Plano Nacional, talvez das Aldeias Históricas mais conhecidas e muito visitada. Devia aproveitar-se esse facto para, como disse a Vereadora Sandra Fortuna, fazer com que os turistas entrassem nesta grande porta e daí se dirigissem para o restante concelho histórico, nomeadamente visitando a rota dos Cinco Castelos. Quanto à informação turística nos panfletos, iria ter isso em consideração.

Referiu ainda que Sortelha estava ligada ao Casteleiro desde a construção do Castelo e havia uma ligação - uma estrada romana - entre Sortelha e Casteleiro e que as duas Freguesias deveriam promover de alguma forma, a abertura dessa ligação. Achava que, numa época em que toda a gente caminhava, seria uma óptima ideia, promovendo assim a aproximação dos dois povos intimamente ligados à construção do Castelo. Achava que seria uma boa iniciativa pelo que em jeito de desafio o propôs à Vereadora Sandra, tendo esta respondido que a estrada estava aberta, indo até ao cemitério, em Sortelha. -----

Tomando a palavra **Leonilde Soares** disse que em relação à informação disponibilizada aos visitantes no Posto de Turismo, era importante salientar que muitas vezes não havia informação noutras línguas senão em português e, tal como já tinha sido frisado, Sortelha era muito visitada, não só por cidadãos nacionais mas também por cidadãos de todas as partes do mundo. Assim tendo em consideração que o inglês era a língua mais falada, que pelo menos houvesse mais disponibilidade de folhetos, senão noutras línguas, pelo menos em inglês.

Aproveitou a oportunidade para dizer que, em sua opinião, Sortelha iria perder muito com a implantação do Parque Eólico nas suas proximidades, mas uma vez que o mal estava feito, teria que se dar volta à situação, investindo mais na divulgação, abrindo-se a porta que Sortelha permitia para todo o Concelho, investindo-se em mais animação porque apesar de Sortelha receber muitos visitantes, pelo que sabia, a taxa de ocupação das casas não era muito elevada, porque “*não há vida, não há negócio, não há nada*”. Mas, se fossem criadas condições para que os visitantes permanecessem mais tempo, criando investimentos para que as pessoas pudessem consumir, aí sim. -

Finalmente o **Presidente da Câmara** em jeito de conclusão disse que todos os assuntos abordados os enriqueciam e iriam estar nas suas mentes de forma mais presente. Uns iriam ser alvo de uma atitude imediata na tentativa da sua resolução, outros teriam de aguardar. O que faltava em Sortelha era a captação de investimento privado dinamizador. Poder-se-ia pôr os telhados bonitos, fazer a reparação dos altares, colocar contadores novos, fazer os balneários do ringue, mas tinha de se atrair investimento privado, nomeadamente na área da restauração e dormidas e animação.

A propósito de investimento privado disse que tido uma reunião com o proprietário das “*Águas Radium*” e um investidor da Covilhã, que tendo verificado que Sortelha tinha muitos visitantes, se tinham mostrado interessados em recuperar as “*Águas Radium*” para fazer uma pousada com qualidade, dando assim apoio a Belmonte e Sortelha.

Que reputava extremamente importante a dinâmica criada pela Junta de Freguesia de colocar um espaço para venda de artesanato.

Que de todas as palavras ditas, reforçava em especial uma situação referida pela vereadora Sandra Fortuna, de que era necessário explorar e apostar, para que Sortelha fosse um balcão de venda de produtos do concelho, não apenas de produtos de artesanato local, mas também outros do concelho. -----

❖ Tomando a palavra o **Presidente da Câmara** disse “ *comunico a todos os membros do executivo municipal, a minha apreensão com os episódios atípicos que têm ocorrido nas reuniões de Câmara e na sequência das mesmas, nomeadamente notas e tomadas de posição na comunicação social, que têm contribuído para um certo mau estar de todo indesejável no seio de um grupo, que apesar das divergências político partidárias deve manter um ambiente de solidariedade institucional a bem das grandes causas do Concelho.*

Os comentários públicos sobre as reuniões de Câmara e de algumas tomadas de posição dos seus membros, levaram a que o Sr. Vereador Joaquim Ricardo me tenha manifestado algum desapontamento e preocupação, ao ponto de colocar à disposição o lugar de Presidente do Concelho de Administração da Sabugal+, EM, em carta que me dirigiu. Tendo em conta todos estes factos:

1- Reitero a minha inteira e incondicional confiança no Sr. Vereador Joaquim Ricardo e nos restantes elementos nomeados para o C.A. da Sabugal+, EM, solicitando-lhe toda a disponibilidade para o exercício de um cargo de extrema responsabilidade e disponibilidade pessoal.

2- Vou solicitar à CCDR-C e à ANMP parecer sobre o processo de nomeação do C.A. da Sabugal+,EM, tendo em conta todos os elementos factuais, nomeadamente tomadas de posição e atitudes dos membros do executivo. Estou disponível para acatar e corrigir o que houver a corrigir.

3- Solicito aos membros do executivo a serenidade, a postura institucional e a elevação adequada ao desempenho do cargo para que foram eleitos, dignificando assim o Órgão Executivo Municipal.

❖ Na sequência desta intervenção o Vereador **Joaquim Ricardo** disse que na sequência da entrega ao Presidente da Câmara de carta colocando à sua disposição o lugar de Presidente do Conselho de Administração da Empresa Municipal Sabugal + e depois de ter ouvido da sua parte palavras de confiança, declarou o seguinte: “*Para liderar a equipa daquela empresa – conselho de administração e colaboradores, que no dia-a-dia dão o seu melhor para levar por diante o projecto daquela instituição, é importante e condição essencial que não persistam quaisquer dúvidas quanto à legitimidade de exercício do cargo do seu principal responsável.*

O meu modo de estar na vida foi e será sempre o da transparência dos processos e serviço público prestado. E, nesta medida, aceitei o convite que me dirigiu e disponibilizei-me para, gratuitamente e sem qualquer encargo para a empresa, exercer o cargo de Presidente do Conselho de Administração em acumulação com o exercício de funções como vereador a tempo inteiro.

Fico grato pelas palavras de confiança que acaba de transmitir a este executivo na equipa, que aceitei liderar e aguardo a recepção do parecer que V.Excia irá solicitar à CCRCentro e Associação Nacional de Municípios sobre este processo de nomeação”.-----

ORDEM DO DIA

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **aprovar** a acta da reunião ordinária de 21/07/2010. -----

DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO URBANÍSTICO

D.E.P.U.

OBRAS PARTICULARES

- ❖ **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DO SABUGAL e AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA** - Relativamente a este ponto da ordem de trabalhos foi feita uma apresentação pela equipa que elaborou a proposta, dando as explicações necessárias e prestando os esclarecimentos que foram solicitados.

Terminada a apresentação o **Presidente da Câmara** pôs à votação a proposta de **Alteração ao Plano Director Municipal**, bem como a proposta de **Âmbito da Avaliação Ambiental**, tendo ambas sido aprovadas por unanimidade. Mais foi deliberado concordar com o Relatório Ambiental e submeter os documentos à CCDR/C.-----

TOMADAS DE CONHECIMENTO

- ❖ A Câmara **tomou conhecimento** dos despachos exarados pelo Presidente da Câmara no uso da competência a que refere o nº 1 do art. 65º da Lei n.º169/99 de 18/9, relativo a: **Obras Particulares**, no período de 21/07/2010 a 28/07/2010.-----

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

DIVERSOS

- ❖ Carta de **Empresa Viúva Monteiro & Irmão, Lda** a solicitar, nos termos do nº 1 do art. 11º do Dec. Lei nº 399-F/84 de 28 de Dezembro autorização para que seja considerado no **Serviço Expresso Sabugal-Coimbra** como local de paragem a Central de Camionagem. Depois de analisado o assunto foi deliberado, por unanimidade, **autorizar** o solicitado, assegurando os funcionários o serviço cujo



horário é o seguinte: *Segundas Feiras e Sextas Feiras: Partida – 5 horas e 45 minutos e Chegada às 20 horas 48 minutos.*-----

SUBSÍDIOS

- ❖ Carta da **Associação Cultural e Desportiva do Soito**, entidade Organizadora do **8º Torneio de FutSal Inter-Freguesias**, realizado de 24/04/2010 a 11 de Julho de 2010 a solicitar o reforço do subsídio atribuído no montante de 4.035,00€ para regularizar despesas havidas com a realização do torneio, considerando ter havido mais jogos e conseqüentemente mais equipas participantes. Deliberado, por unanimidade **autorizar** o reforço solicitado, com fundamento na informação prestada pelo Sector de Cultura Desporto e Promoção Turística.-----

ACÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO

- ❖ Carta de **António André Nabais**, a solicitar que seja anulada a dívida de água relativamente a uma casa que possui na Rua das Flores nº 11 em Aldeia da Ponte. Com fundamento na informação nº169/2010 foi deliberado, por unanimidade, **isentar** do pagamento de juros e execuções fiscais mas **suportar** o encargo com o pagamento da água consumida.-----

DIVISÃO FINANCEIRA

- ❖ A Câmara *tomou conhecimento* da **Reconciliação Bancária** relativa ao mês de Junho de 2010.-----

JUNTAS DE FREGUESIA

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **celebrar** com a **Junta de Freguesia de Bendada**, um protocolo de colaboração para “*Construção de um Muro de Suporte na Escola de Trigais e outro na Rua do Vale das Vinhas, em Bendada*”, com fundamento na delegação de competências oportunamente formalizada, sendo da responsabilidade da Câmara o encargo financeiro, no montante de 9.734,75€ (sendo 4.559,75€ para Trigais e 5.175,00€ para Bendada), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, bem como a fiscalização dos trabalhos. -----
- ❖ Face à informação nº 160/2010 prestada pelo **Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia**, sobre alteração do valor do protocolo de colaboração celebrado com a Junta de Freguesia de Rendo no âmbito da Delegação de Competências oportunamente formalizada e aprovado em reunião de 12/05/2010, para “ *Reconstrução de muros de suporte no Caminho Agrícola Rendo Roque Amador e Rua das Hortinhas*” foi deliberado por unanimidade, **manter** a deliberação tomada.-----

OBRAS PÚBLICAS

DIVERSOS

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **autorizar** a expropriação da parcela de terreno nº 246 do Mapa de Expropriações da obra de “**Via Estruturante da Raia**”, com a área de 2.304m² pertencente a **Maria do Céu Almeida**, pelo valor de 1.728,00€ e autorizar o pagamento de uma indemnização no montante de 1.350,00€ relativa a material lenhoso, com fundamento na informação nº op-vc/001/10 do Serviço de Obras Públicas.-----

---Sendo treze horas e trinta minutos e não havendo mais assuntos a tratar foi declarada encerrada a reunião cuja acta foi aprovada em minuta para resolução imediata das deliberações tomadas, que por mim Maria Teresa Marques, Técnica Superior foi lavrada e vai ser assinada, conforme disposto no n.º 3 do art. 92º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA

- António dos Santos Robalo -